

Idéias e novos negócios no bairro Resistência

Moradores do bairro descobriram a chance de ganhar dinheiro suprindo as carências de serviços apresentadas pela comunidade

Moradores do bairro Resistência, em Vitória, agarraram as chances de ganhar dinheiro com as condições que o mercado local oferece. A dona-de-casa Elza Resende da Silva, por exemplo, se tornou uma empreendedora ao começar a cozinhar para motoristas e cobradores dos ônibus que fazem o itinerário do bairro. E já pensa até em abrir um restaurante.

Há quatro anos, após o nascimento da filha caçula, Vitória, Elza se viu impedida de trabalhar fora. Foi aí que viu a chance de voltar ao mercado de trabalho e ter o próprio dinheiro em casa, aproveitando que o ponto final das duas linhas de ônibus que atendem ao bairro fica encostado na casa dela.

"Vendo o prato feito a R\$ 4,00. A comidinha é caseira, com saladas, polenta, macarrão, carne frita na hora", disse.

FABIO NUNES/AT



Elza com Geraldo e Isaias



A clientela gostou. "A comida da Elza é muito gostosa e bem feita", elogiou o motorista Isaias da Silva Godoi. "Assim a gente não precisa carregar marmita e nem sair do bairro na hora da refeição", completou o cobrador Geraldo Ferreira de Souza Júnior.

O comerciante Valdemar Buzim Dalpiero, o Alemão, também não deixou a chance passar. Quando as primeiras famílias chegaram ao bairro, há 25 anos, ele vendia desde alimentos a utensílios domésticos. O bairro cresceu, vieram os supermercados e ele mudou de ramo.

Em 1995, ele abriu a loja Alemão Material de Construção. "Com certeza foi daqui que saiu material para erguer a maioria das casas do bairro", afirmou.

Ciente de que o poder de compra dos moradores de Resistência é para produtos mais baratos, o comerciante Eliezer Sena passou a fabricar fraldas artesanamente. Um pacote com 40 unidades, que em geral custa R\$ 16,00 no mercado, sai a R\$ 12,50.

Os moradores podem sugerir reportagens e fazer reivindicações por escrito. Basta depositar os bilhetes na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Estúdio Célio Fotos, na rodovia Serafim Derenzi, próximo a Móveis Show.

DESTAQUES

FOTOS: FABIO NUNES/AT

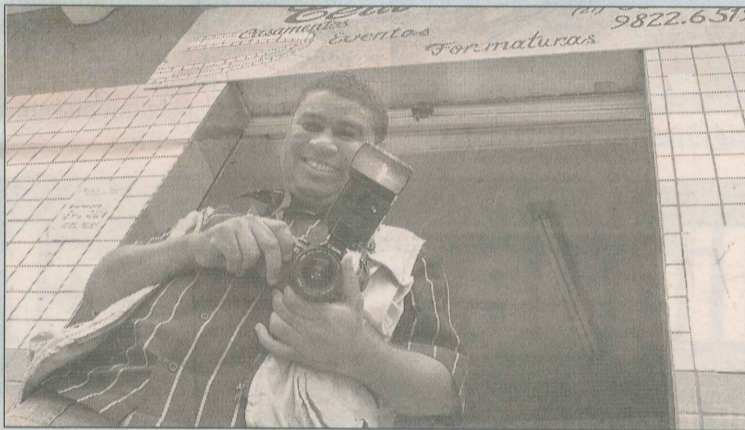


PASTÉIS E PIZZAS

O casal de namorados Tamires Maria dos Santos e Gilmar Lima dos Santos resolveu ganhar dinheiro enquanto paqueram. Eles montaram na porta de casa um self-service de pastéis, o Pastéis Tamassa.

"Os preços variam de R\$ 1,00 a R\$ 2,30 por unidade, dependendo da quantidade de recheios. São 34 opções. Nós fazemos a massa e montamos o pastel de acordo com o pedido do cliente. Também vendemos pizzas", informou Gilmar.

O atendimento é feito de quinta-feira a domingo, sempre a partir das 19 horas.



LEMBRANÇAS

O fotógrafo Célio Roberto Vieira, do Estúdio Célio Fotos, é figura oficial em todos os eventos da comunidade de Resistência, em Vitória. Sejam aniversários, formaturas, casamentos e nascimentos de bebês, lá está ele, registrando tudo.

Célio inaugurou o estúdio há quatro meses, mas já atua há 10 anos no bairro.

"Faço de tudo um pouco, inclusive fotos 3x4. O mais legal de tudo é que comecei quando era cobrador de ônibus. E deu certo", comemora.

RESISTÊNCIA



MAPA COMERCIAL

3 abatedouros de frangos
10 bares
2 depósitos de gás
2 eletricitas
1 estúdio de fotografia
1 farmácia
1 loja de sonorização de veículos
2 lanchonetes
3 locadoras de veículos
3 lojas de confecções
1 loja de fraldas
2 materiais de construção
2 marcenarias

Município
Vitória
População
Cerca de 7 mil pessoas
Bairros próximos
Conquista, São Pedro V, Joana Darc.

4 oficinas mecânicas, sendo 2 de bicicletas
2 padarias, sendo um depósito de pães
2 papelarias/armarinhos
2 quilões
6 salões de beleza
2 sorveterias
2 serralherias
2 supermercados
1 loja de móveis
1 vidraçaria
1 estamperia